

Campus Campina Grande

Campo Magnético e a Lei de Ampère

Antonio Gabriel Araújo Silva Igor Henrique Martins Araújo Jackson Platiny Soares Leite João Edinaldo Gomes dos Santos Júnior João Henrique Andrade da Silva

1. Magnetismo

- O que é Magnetismo?
- Fenômeno de atração e repulsão
- Os pólos de um ímã são inseparáveis
- Campo Magnético





2. Campo Magnético

Definição de Campo Magnético

- O que produz um Campo Magnético?
 - o 1º Forma: Campo Magnético produzido por um ímã elementar
 - o 2ª Forma: partículas eletricamente carregadas em movimento



Digital Vision/Getty Images, Inc.

3. A definição de B

- Vetor Campo Elétrico X vetor Campo Magnético
- Partícula de prova carregada eletricamente e em movimento
- Definir o módulo do Campo Magnético em termos do módulo da força
- OBS.: Unidade no SI é o T (tesla)

$$\vec{E} = \frac{\vec{F}}{q} \qquad F_B = |q| vB sen\phi \qquad B = \frac{F}{|q|v}$$

7

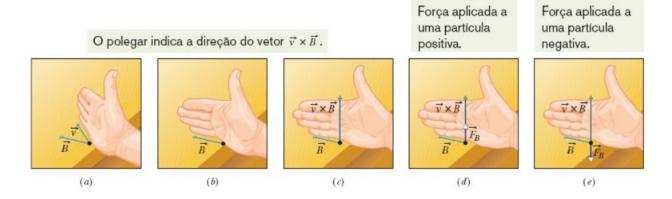
4. Determinação da Força Magnética

$$F_B = |q| vB sen\phi$$

- Para o caso da fórmula da força magnética:
 - \circ F α q (a força é proporcional à carga)
 - \circ F α v (a força é proporcional à velocidade)
 - \circ F α sen ϕ (a força é proporcional ao ângulo entre o campo e a velocidade)
- **Assim,** a força é zero se a carga é zero ou se a partícula está parada. Também é possível notar pela fórmula que a força é zero se a velocidade e o campo são paralelos ($\phi = 0^{\circ}$) ou antiparalelos ($\phi = 180^{\circ}$), e é máxima, se estas forem perpendiculares.

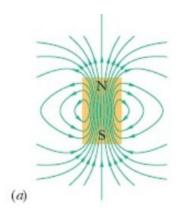
5. Orientação

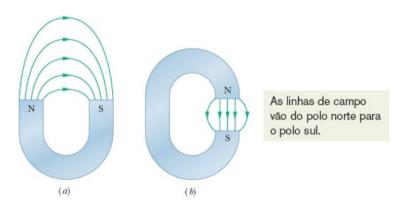
- É possível obter a orientação pelo produto vetorial da velocidade vezes o campo na fórmula de força magnética vista anteriormente.
- Regra da mão direita



6. Linhas de Campo Magnético

- As regras são as mesmas das linhas de Campo Elétrico
 - 1ª A direção da tangente a uma linha de campo magnético em qualquer ponto fornece a direção do vetor B nesse ponto
 - 2ª o espaçamento das linhas representa o módulo do vetor B (quanto mais intenso o campo mais próximas estão as linhas, e vice-versa).





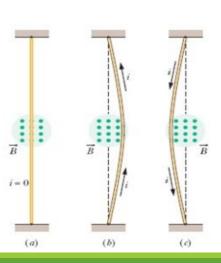
6. Linhas de Campo Magnético



Figura (b) Um "ímã de vaca" (ímã em forma de barra introduzido no rúmen das vacas para evitar que pedaços de ferro ingeridos acidentalmente cheguem ao intestino do animal. A limalha de ferro revela as linhas de campo magnético.

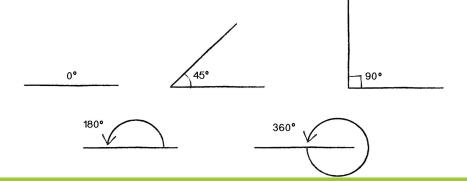
(b)

- Como é gerado uma força magnética em um fio percorrido por uma corrente?
 - Campo magnético gerado pelo movimento de uma partícula com carga elétrica (campo 1);
 - Campo magnético por onde o fio está passando (campo 2);
 - Interação campo 1 X campo 2.

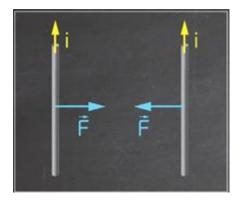


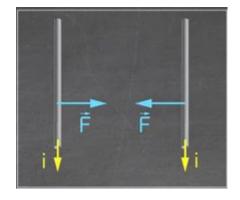
- 1. $F_B = iLB$
- 2. $F_B = iLB \operatorname{sen} \phi$
- 3. $d\vec{F}_B = i d\vec{L} \times \vec{B}$

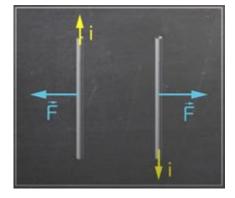
- Que valor corresponde ao Ø?;
- Quais cenários a FB é nula?;
- Cenário com fio curvo.



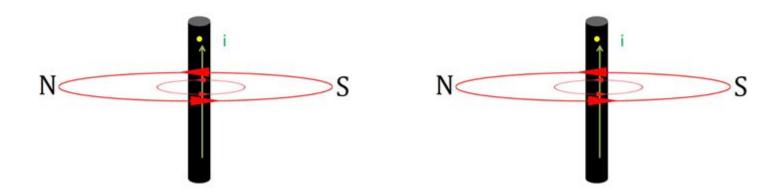
• Interação entre o campo magnético produzido por 2 fios que são percorridos por corrente elétrica.



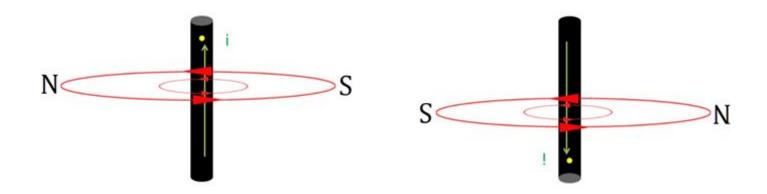




Corrente no mesmo sentido resulta na atração dos fios.



Corrente em sentido oposto resulta na repulsão dos fios.



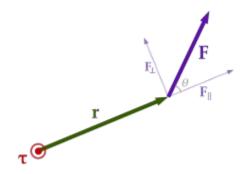
8. Torque

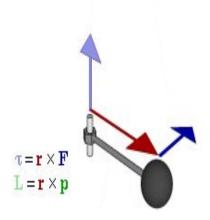
O Que é torque?

$$\circ$$
 $\boldsymbol{\tau} = \mathbf{r} \times \mathbf{F}$

- Conceito histórico.
- Sinônimos para a palavra torque:



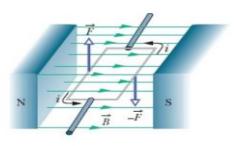




8. Torque em uma Espira Percorrida por Corrente

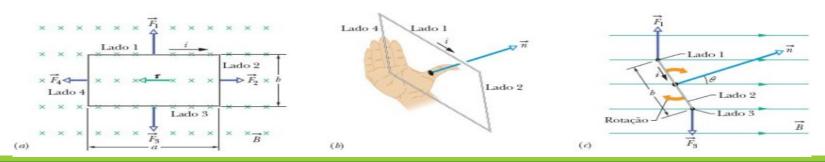
Boa parte do trabalho do mundo é realizada por motores elétricos. As forças responsáveis por esse trabalho são as forças magnéticas, ou seja, as forças que um campo magnético exerce sobre fios percorridos por correntes elétricas.

A Figura abaixo mostra um motor simples, constituído por uma espira percorrida por uma corrente e submetida a um campo magnético. As forças magnéticas f e -f produzem um torque na espira que tende a fazê-la girar em torno do eixo central. Embora muitos detalhes essenciais tenham sido omitidos, a figura mostra como o efeito de um campo magnético sobre uma espira percorrida por corrente produz um movimento de rotação, com isso a força total e o torque total que agem sobre a espira gera a energia necessária.



8. Torque em uma Espira Percorrida por Corrente

Na figura (a) abaixo a mostra uma espira retangular de lados a e b percorrida por uma corrente i e submetida a um campo magnético uniforme . Colocamos a espira no campo de tal forma que os lados mais compridos, 1 e 3, estejam sempre perpendiculares ao campo (que aponta para dentro do papel), mas o mesmo não acontece com os lados mais curtos, 2 e 4. Fios para introduzir e remover a corrente da espira são necessários, mas não aparecem na figura. Para definir a orientação da espira em relação ao campo magnético, usamos um vetor normal que é perpendicular ao plano da espira. Na figura (b) também ilustra o uso da regra da mão direita para determinar a direção do vetor n . Quando os dedos da mão direita apontam na direção da corrente em um lado qualquer da espira, o polegar estendido aponta na direção do vetor normal.

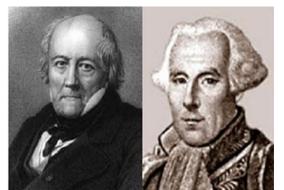


9. Campo Magnético Gerado Por Uma Corrente Elétrica





Hans Christian Oersted verificou através de um experimento que a corrente elétrica é capaz, assim como os ímãs, de desviar uma bússola, e portanto, ela também é capaz de gerar campo magnético.



Jean-Baptiste Biot & Félix Savart



Jean-Baptiste Biot e Félix Savart são os físicos que deram os primeiros passos nesse campo de estudo e desenvolveram a lei de Biot-Savart, que é a fórmula base para diversas outras em eletromagnetismo.

$$d\vec{B} = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{i d\vec{s} \times \hat{\mathbf{r}}}{r^2}$$
 (lei de Biot-Savart),

10. Campo Magnético Gerado Por Um Fio Longo Retilíneo

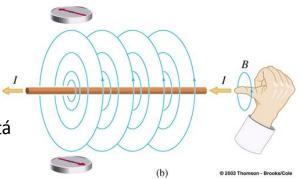
É possível identificarmos o sentido do campo magnético em um fio ao utilizarmos a Regra da Mão Direita envolvente!







Dependendo da forma que o fio está sendo visualizado, é preciso utilizar também a "regra da flecha" para melhor ilustrar o sentido!



Esta é uma das fórmulas obtidas através da lei de Biot-Savart, que permite calcular o módulo do campo magnético nesse caso.



 $B = \frac{\mu_0 i}{2\pi R}$ (fio longo retilíneo). Unidade no SI: Tesla (T)

B É o módulo do Campo Magnético

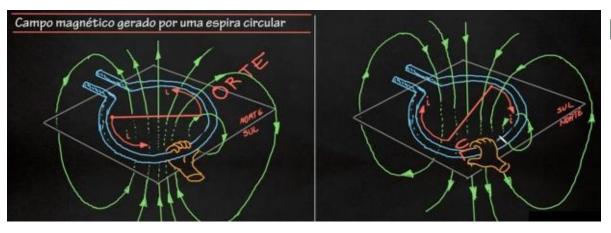
μ₀ É a constante Permeabilidade Magnética

i É a corrente elétrica

R É a distância percorrida do fio

 $\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \cdot \text{m/A}$

11. Campo Magnético gerado Por Uma Espira Circular





Observe que é possível fazer um paralelo com um ímã!

$$B = \frac{\mu_0 i(2\pi)}{4\pi R} = \frac{\mu_0 i}{2R}$$
 (no centro de uma circunferência completa).

B É o módulo do Campo Magnético

μ₀ É a constante Permeabilidade Magnética

i É a corrente elétrica

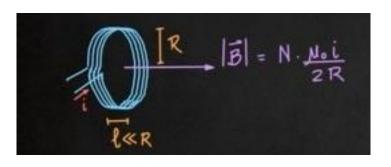
R É a distância percorrida do fio

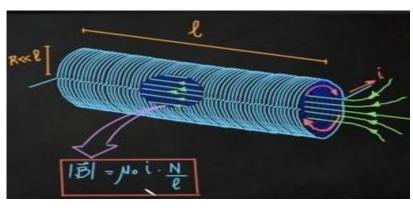
Unidade no SI: Tesla (T).

 $\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \cdot \text{m/A}$

A espira forma uma circunferência completa, e portanto, pode-se calcular o módulo do campo magnético em seu centro através da fórmula derivada da Lei de Biot-Savart para tal.

12. Campo Magnético Gerado Por Uma Bobina Chata VS Campo Magnético Gerado Por Um Solenoide



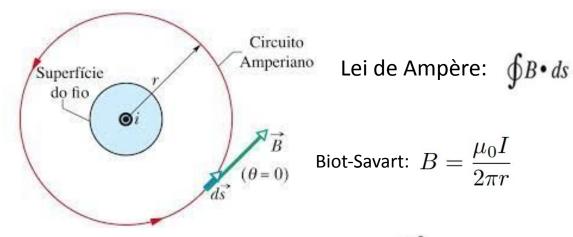


- . Qual a diferença entre eles?
- . Como é calculado o módulo do campo magnético em cada caso?
- . Sugestões

13. Lei de Ampère

- O nome da lei é um reconhecimento ao físico francês André-Marie Ampère que a descobriu em 1826
- A partir da Lei de Biot-Savart é possível calcular o campo magnético associado a uma distribuição estacionária de corrente somando-se as contribuições ao campo de todos os elementos infinitesimais de corrente ao longo do circuito em questão.

13. Lei de Ampère



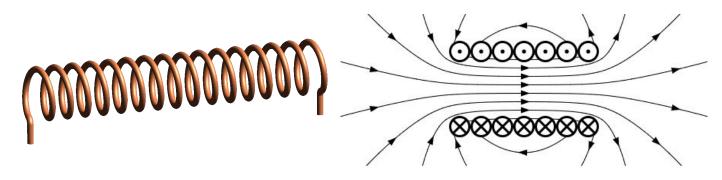
Assim temos:
$$\oint B \cdot ds = \frac{\mu_o I}{2\pi r} 2\pi r = \mu_o I$$

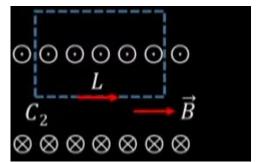
Portanto, no final podemos determinar:

$$\oint B \cdot ds = \mu_o I$$

$$\oint B \cdot ds = \mu_0 I \qquad \text{Sendo: } \mu_0 = 4\pi \cdot 10^{-7} \text{m/A}$$

14. Lei de Ampère no solenoide infinito





$$\oint B \cdot ds = \mu_o I \perp$$

Muito obrigado!